

A young child with dark, curly hair is holding a brown chicken. The child is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is a warm, textured wall. A stylized orange bird icon is positioned to the right of the main text.

Projeto Paulo Freire em Números

Autonomia e vida digna no Semiárido cearense



Projeto Paulo Freire em Números

Autonomia e vida digna no Semiárido cearense



PAULO FREIRE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

FORTALEZA
2022

P331 Projeto Paulo Freire em Números: autonomia e vida digna no Semiárido cearense / organização: Francisca Rocicleide Ferreira da Silva, Francisco Rones Costa Maciel, Francisca Lúcia Ferreira de Sousa, Francisco Humberto de Carvalho Neto – Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, Projeto Paulo Freire, 2022.
76 p.; il.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-998630-4-2

1. Políticas Públicas. 2. Projeto Social. 3. Projeto Paulo Freire. 4. Projeto de Desenvolvimento Agrícola. 5. Sustentabilidade. 6. Monitoramento. 7. Avaliação. 8. Comunicação. 9. Gestão do Conhecimento. I. Título. II. Silva, Francisca Rocicleide Ferreira da. III. Maciel, Francisco Rones Costa. IV. Sousa, Francisca Lúcia Ferreira de. V. Carvalho Neto, Francisco Humberto de.

CDU 304

Bibliotecária: Tatiane de Oliveira Dias – CRB1/2230



Um dos cinco melhores projetos no mundo em 120 países de atuação do Fida (2022)

Segundo lugar na categoria Rádio no Prêmio Semear Internacional de Jornalismo (2021)

Segundo lugar na categoria Internet no Prêmio Semear Internacional de Jornalismo (2021)

Segundo lugar na categoria TV no Prêmio Semear Internacional de Jornalismo (2021)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Governadora

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Ana Teresa Barbosa de Carvalho

Secretária do Desenvolvimento Agrário

Francisco Carlos Bezerra e Silva

Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário

Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior

Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário

Thiago Sá Ponte

Secretário Executivo de Pesca do Desenvolvimento Agrário

PROJETO PAULO FREIRE

Maria Íris Tavares Farias

Coordenadora do Projeto Paulo Freire

Francisca Rocicleide Ferreira da Silva

Coordenadora Técnica do Projeto Paulo Freire

Francisca Lúcia Ferreira de Sousa

Gerente de Monitoramento e Avaliação

Francisco Humberto de Carvalho Neto

Especialista em Monitoramento e Avaliação

Maria Odalea de Sousa Severo

Supervisora Componente de Desenvolvimento de Capacidades

Regina Régia Rodrigues Cavalcante

Supervisora Componente de Desenvolvimento Produtivo

Francisco Rones Costa Maciel

Jornalista (MTE/CE 3990) | Gestão do Conhecimento e Comunicação

Bernardo Ferreira Lucas Filho

Jornalista (MTE/CE 2912) | Assessoria de Comunicação

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DE CONTEÚDO

Francisca Lúcia Ferreira de Sousa

Francisco Humberto de Carvalho Neto

Lana Raquel Taveira Sampaio

Francisca Rocicleide Ferreira da Silva

Francisco Rones Costa Maciel

Maria Odalea de Sousa Severo

Regina Régia Rodrigues Cavalcante

ZABELÊ COMUNICAÇÃO

Projeto editorial: **Monica Rodrigues**

Projeto gráfico e diagramação: **Gabriel Hoewell**

Textos: **Clarita Rickli**

Revisão: **Bruno Barros**

Ficha catalográfica: **Tatiane Dias**

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	9
PROJETO PAULO FREIRE EM NÚMEROS	10
Território de atuação	11
Públicos	12
Recursos	14
Execução	16
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO PPF	20
A RELEVÂNCIA DO PROJETO	26
Assessoria técnica contínua	27
Investimentos produtivos	31
Segurança alimentar e nutricional	35
Convivência com o Semiárido	39
Instituições e políticas	43
Equidade de gênero e empoderamento das mulheres	47
Acesso aos mercados	51
Capital humano e social	55
Protagonismo das juventudes	59
Processos formativos	63
Comunicação e gestão do conhecimento	67
PARCEIROS	72
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	74



PREFÁCIO

Projeto Paulo Freire em Números: Autonomia e Vida Digna no Semiárido Cearense faz parte do trabalho de gestão do conhecimento do Projeto Paulo Freire (PPF). O material demonstra os principais resultados e impactos do esforço conjunto que representou a execução do PPF, confirmando seu êxito entre os melhores projetos do Fida: em 2021 e 2022, ficou entre os cinco melhores projetos considerando os mais de 200 executados em todo o mundo.

Projeto Paulo Freire em Números sistematiza e documenta o excelente trabalho realizado, de forma participativa e inclusiva, por todos os parceiros do Projeto.

A transformação do PPF em uma bem-sucedida ferramenta de desenvolvimento rural inclusiva foi possível pelo esforço participativo de múltiplos atores. Isso inclui a equipe do PPF, que se dedicou dia e noite para transformá-lo em realidade, e o Governo do Estado do Ceará, que priorizou e demonstrou grande compromisso com as ações da iniciativa. Diversos foram os aliados em campo, dentre os quais se destaca a rede de organizações do terceiro setor responsável pela assessoria técnica contínua (ATC), espinha dorsal do PPF. As

organizações e associações de produtores também desempenharam função fundamental, transformando os 533 projetos de investimento produtivo em realidade. No entanto, as principais estrelas e grandes protagonistas foram as agricultoras e os agricultores das 600 comunidades que participaram do Projeto. Nada seria possível sem o engajamento ativo do público beneficiário, principalmente das mulheres, dos jovens e das comunidades tradicionais do Semiárido cearense, públicos prioritários do PPF.

Esta publicação é um importante registro para mantermos vivo o legado transformador do Projeto. Mais importante: é um instrumento de comprovação do seu impacto e resultado. Poderá servir, também, como referência para projetos de desenvolvimento rural em outras regiões e países. Com isso, esperamos que o PPF continue servindo de exemplo e inspiração para outros projetos e iniciativas que visam assegurar dignidade ao povo do Semiárido e, mais além, a agricultores e agricultoras familiares de todo o mundo.

Hardi Vieira
Oficial de Programas do Fida no Brasil



APRESENTAÇÃO

As qualidades do Projeto Paulo Freire – uma parceria do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) – são incontestes. Este documento busca estimar a dimensão que o Projeto alcançou e as transformações dele decorridas.

Projeto Paulo Freire em Números: Autonomia e Vida Digna no Semiárido Cearense vem, assim, oferecer a seus leitores e leitoras números que demonstram o quão representativa foi essa experiência. Ao mensurá-los, fortalecemos a ideia de que as contribuições construídas coletivamente – com mais de 54 mil famílias em 600 comunidades rurais do Semiárido cearense – são resultado da perspectiva interdisciplinar que propiciou autonomia e libertação dos sujeitos.

Nessa festa da colheita do Projeto Paulo Freire, sistematizamos, juntamos e contamos os frutos, olhando também para as sementes plantadas. Colhe-se, hoje, os frutos originários dos ideais do Projeto, que favoreceram reflexões da realidade tanto do sujeito quanto do coletivo na busca de alternativas para os desafios do cotidiano, na superação das situações de pobreza rural e na consolidação de uma vida com mais dignidade no Semiárido.

Os números aqui apresentados foram construídos de formas diversas e com metodologias apropriadas, experimenta-

das ao longo dos seis anos de sua execução no Ceará. São mais do que números, são rostos, almas e um coletivo representativo.

Os dados trazidos traduzem, ainda, a construção e o desenvolvimento das capacidades dos indivíduos e de suas organizações comunitárias e produtivas na perspectiva agroecológica, considerando as questões de gênero, raça, etnia e de geração. Esses fatores foram fundamentais ao propiciar condições de empoderamento a essas famílias rurais pobres e apoiar o fomento de dinâmicas de inovação agrícola e de organização social. Como resultado, o Projeto Paulo Freire estruturou caminhos voltados para a constituição de graus de autonomia econômica, técnica e cultural com base na utilização dos recursos locais e de tecnologias sociais adaptadas às condições do Semiárido cearense e para a revitalização da reciprocidade típica das comunidades rurais camponesas do estado do Ceará.

Assim, resta-nos agradecer às famílias agricultoras que acreditaram no Projeto Paulo Freire e ajudaram a construir, dia a dia, uma visão de desenvolvimento rural incluyente junto com as equipes de assessoria técnica contínua e da Unidade Gestora do Projeto, os representantes do Fida, os demais parceiros e a condução dos gestores da SDA.

Francisca Lúcia Ferreira de Sousa
Francisco Humberto de Carvalho Neto
Equipe de Monitoramento e Avaliação do PPF



PROJETO PAULO FREIRE EM NÚMEROS

Esperanças é juntar-se com outros para fazer de outro modo

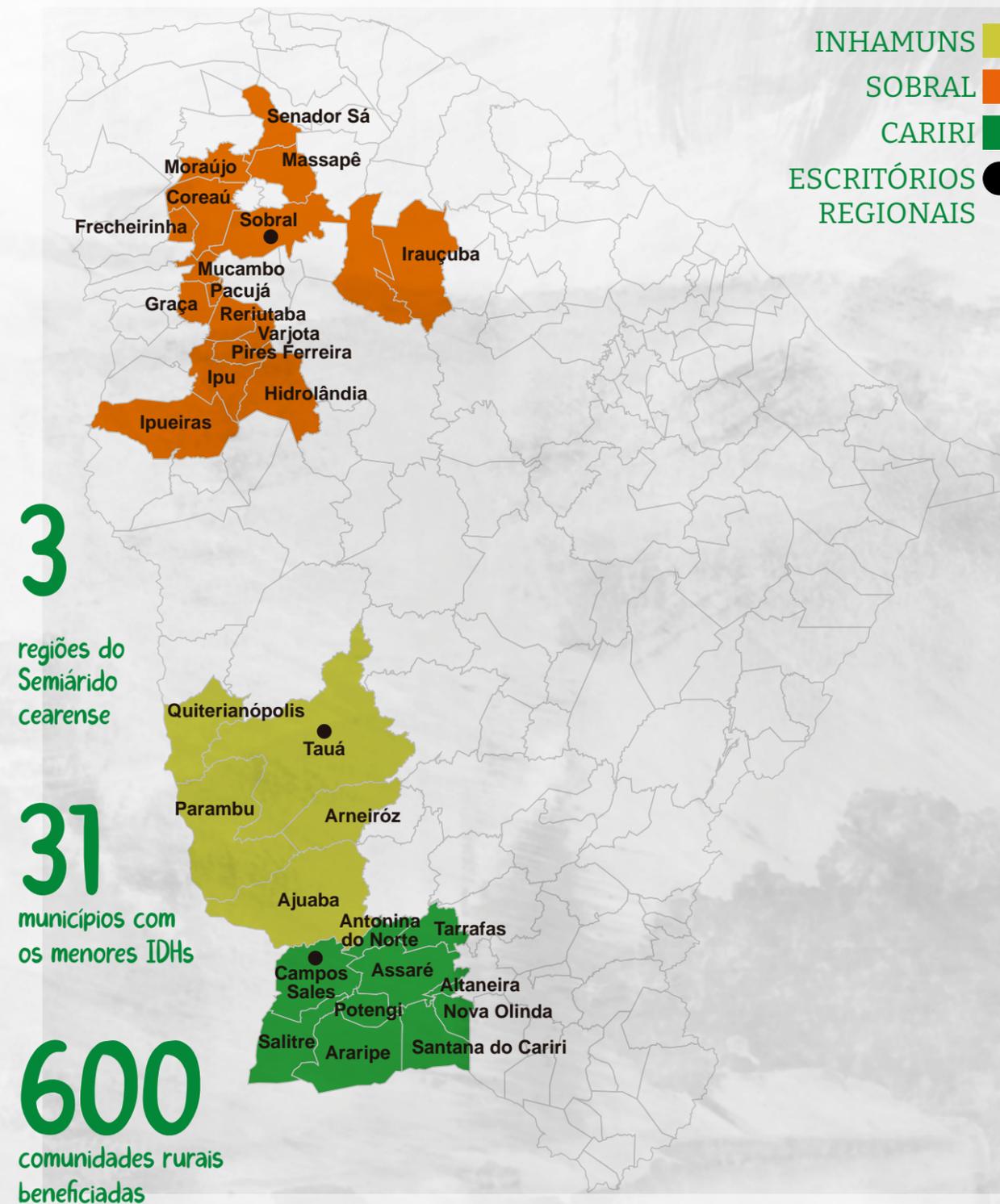
Paulo Freire



O Projeto Paulo Freire em Números é uma peça documental ancorada no plano de gestão do conhecimento e de comunicação social do Projeto Paulo Freire (PPF). Esse documento apresenta, em números, toda a grandeza, a relevância e os resultados obtidos por essa experiência necessária, pertinente e significativa de políticas públicas para as comunidades do Semiárido cearense.

Os números falam por si. É este o objetivo deste documento: que possibilite ao leitor e à leitora uma visita ao projeto do ponto de vista dos seus diversos números e projetos produtivos e de seu desenvolvimento como política pública. Conheça quem são os sujeitos sociais envolvidos, as equipes técnicas e todos os dados desse trabalho premiado entre as cinco melhores experiências de projetos do Fida no mundo. •

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO





PÚBLICOS

O Projeto Paulo Freire direcionou suas ações às comunidades e famílias rurais vulneráveis e invisibilizadas – em situação de pobreza e extrema pobreza – e, entre elas, a grupos prioritários: mulheres, jovens, povos indígenas e quilombolas. Dentro desse universo, o foco foi em agricultores e agricultoras familiares, com terra e sem

terra, trabalhando na agricultura e/ou em atividades rurais não agrícolas, com disposição e potencial para crescer e desenvolver práticas produtivas sustentáveis e diversificadas. Desses beneficiários, pelo menos 50% são elegíveis para o Pronaf A ou B, mulheres e jovens rurais com idade entre 15 e 29 anos. ●



54.999

famílias agricultoras diretamente beneficiadas

208.996

pessoas beneficiadas indiretamente

23.766

famílias receberam assessoria técnica e investimentos



28.567

mulheres chefes de família

8.770

jovens



726

famílias quilombolas

651

famílias pescadoras artesanais



112

famílias indígenas



RECURSOS

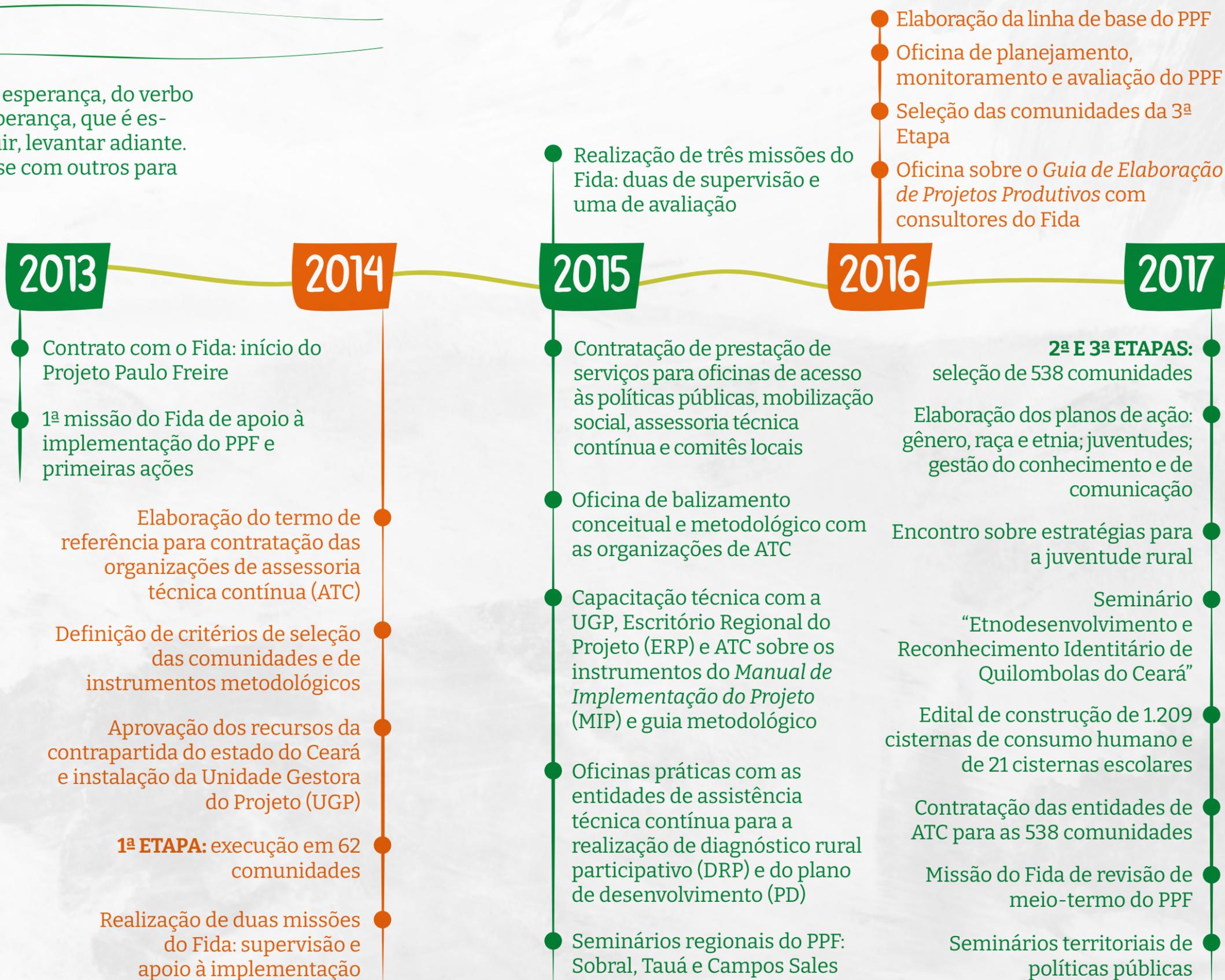
Contrapartida dos beneficiários
US\$ 14,9 MI



EXECUÇÃO

Paulo Freire dizia que é preciso ter esperança, do verbo esperar. Diferentemente de esperança, que é espera, esperar é ir atrás, construir, levantar adiante. Dizia, ainda: “Esperança é juntar-se com outros para fazer de outro modo”.

LINHA DO TEMPO





MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO PPF

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire

O monitoramento e avaliação (M&A) e seus instrumentos atuaram no acompanhamento e nas tomadas de decisões com foco nos objetivos e resultados esperados pelo Projeto. No âmbito do monitoramento, um banco de dados dos beneficiários foi estruturado assim como foram aferidos os dados da execução em campo.

O sistema de ATER – Portal da Agricultura Familiar foi construído, local em que as informações estão armazenadas, seguindo as desagregações necessárias, como mulheres, jovens e comunidades tradicionais. Também foi utilizado o sistema PPF de acompanhamento dos planos de investimentos (PIs), cadastrando e monitorando os investimentos produtivos.

O marco lógico gerou estudos, as sistematizações e outros produtos de gestão de conhecimento e gerou o Projeto, obtendo 104% de alcance meta. Entre esses produtos, destacam-se as pesquisas virtuais de resultados, boletins *Floriô Semiárido*, os produtos de gestão de conhecimento, planos anuais e os relatórios de prog

Tanto a avaliação de resultados de como os grupos focais, metodologia para aferir uma visão qualitativa revelaram um avanço na percepção das mulheres quanto às ações que realizam. Elas passaram a perceber suas ações como trabalho e a fazer uma leitura da sobrecarga laboral que assumem no espaço doméstico.



MARCO LÓGICO E SISTEMA DE MONITORAMENTO DO PPF

Alcançar os objetivos propostos pelo Projeto Paulo Freire era tarefa que precisava ser construída no dia a dia. Quanto ao objetivo de “contribuir para a redução da pobreza rural por meio do desenvolvimento do capital humano e social e do desenvolvimento produtivo sustentável”, a linha de chegada é feita por sujeitos, realidades e experiências os mais diversos. É um trabalho de abordagem participativa que tem, na demanda do público beneficiário, a principal fonte de orientação das ações.

O método de avaliação do Fida apoia-se no *Manual de Implementação do Projeto* e no marco lógico, cujas metas são estabelecidas a partir de uma pesquisa realizada com o potencial público beneficiário, a qual seria o “marco zero” de cada ação. O trabalho de monitoramento é feito com base na comparação do cenário de partida com o cenário de chegada de cada ação indicada.

Essa ferramenta poderosa, cuja importância é perceptível hoje – na dimensão dos resultados do Projeto, executado por uma rede de técnicos das instituições parceiras – é realizada ao longo do processo, portanto, não haveria outra forma de ser avaliada senão durante sua execução.

SISTEMA DE ATER

Relatórios trimestrais de ATER foram inseridos em um sistema online criado exclusivamente para o Projeto. Cada técnico de assessoria técnica contínua recebeu um tablet em que inseria relatórios quantitativos e qualitativos e listas de presença de cada visita realizada com coordenadas geográficas em GPS. Ao todo, foram 108 mil visitas registradas.

Essas ações resultaram em um grande diferencial para o Projeto, pois permitiram monitorar elementos que seriam invisíveis aos registros quantitativos dos resultados alcançados. Além disso, permitiram à equipe da Unidade de Gerenciamento do Projeto e a outros sujeitos envolvidos conhecerem relatos de agricultoras e agricultores atendidos em campo. De outra forma, essas vozes não teriam ocupado seus espaços.

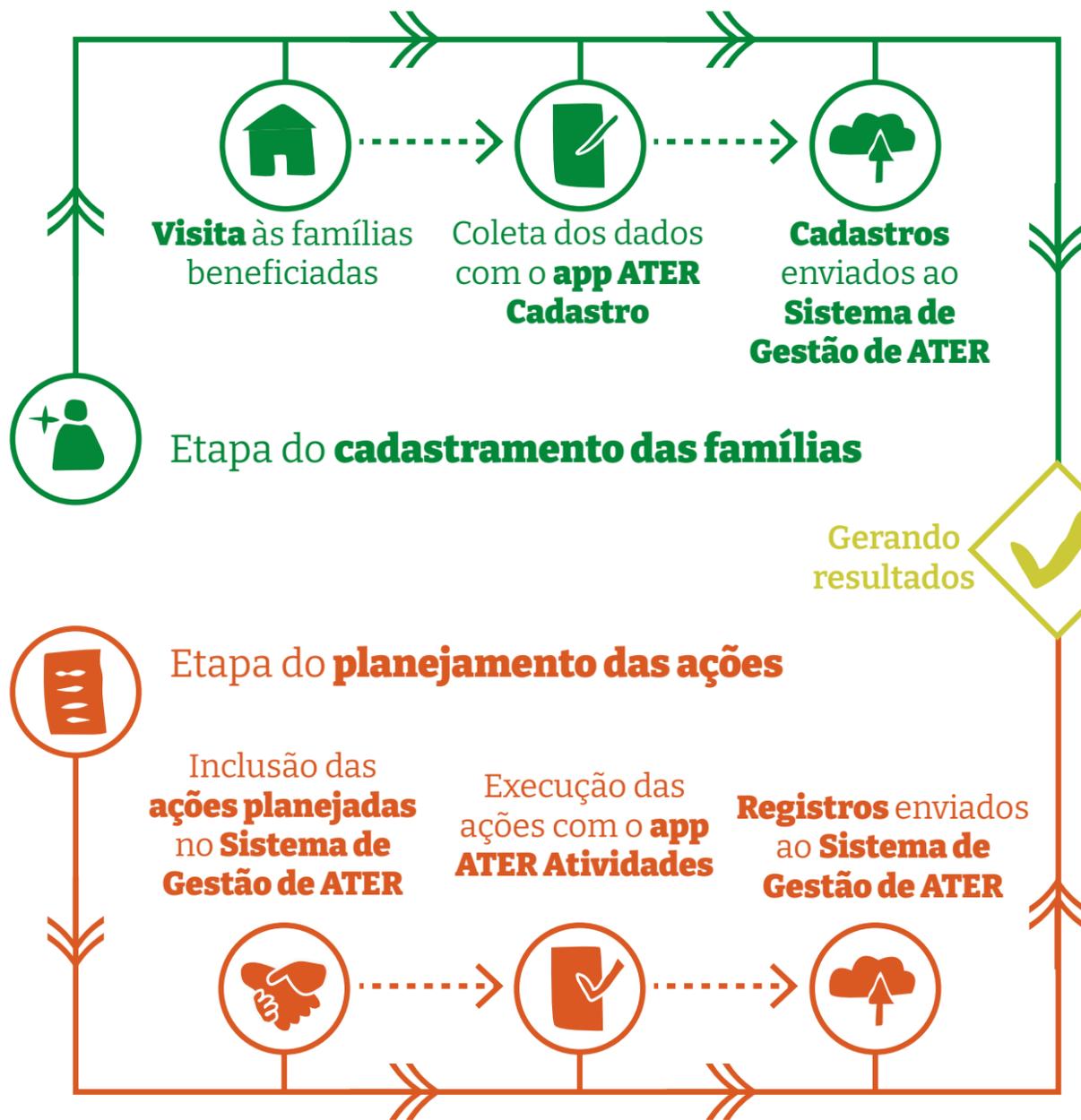
Diferentemente de se limitar a avaliar o ponto de chegada a partir do ponto de partida, o processo contínuo e facilitador tinha, de um lado, o marco lógico como elemento desafiador, alimentado de informações pelo sistema de monitoramento contínuo do Projeto por meio do serviço de ATC. Assim, pode-se afirmar que a grande inovação do processo de monitoramento do Projeto Paulo Freire foi alinhar o acompanhamento das metas com a avaliação dos processos.

MECANISMOS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO PPF

- Sistema de ATER
- Relatórios de progresso e de produtos das entidades de ATC
- Pesquisas qualitativa e de resultados
- Grupos focais
- Sistematizações
- Avaliação de impacto
- Relatório de Conclusão do Projeto ●



PROCESSOS



RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO

Perfis das famílias
Mulheres
Crianças
Sistemas produtivos
Acesso a políticas públicas
Registros de atividades
Performance das ações
Detalhamento das ações



A RELEVÂNCIA DO PROJETO

As ações do Projeto inseriram-se na estratégia de desenvolvimento rural do estado do Ceará. Os investimentos produtivos e a assessoria técnica contínua foram eficientes para o incremento da renda, fortalecendo as comunidades, em particular, mulheres, jovens e comunidades tradicionais. Eles também se revelaram coerentes e eficazes para enfrentar as

questões vinculadas à pobreza rural e às mudanças climáticas. Alguns dados mostram essa relevância: 64% das famílias relatam um aumento na produção; 110% das organizações comunitárias e produtivas foram fortalecidas e tornaram-se sustentáveis; e 100% das unidades de beneficiamento atenderam às normas ambientais de tratamento de efluentes.

1 O Projeto Paulo Freire contribuiu para a redução da pobreza rural em 31 municípios do Semiárido cearense. Como resultado, a extrema pobreza foi reduzida em 23% ao final do projeto.

2 Aumento da renda e da qualidade de vida do público-alvo por meio do desenvolvimento dos capitais humano e social e do desenvolvimento produtivo sustentável com foco prioritário em mulheres, jovens e Povos e Comunidades Tradicionais (PCT).

IMPACTO GERAL NA POBREZA RURAL

As ações do PPF resultaram na **redução da pobreza multidimensional** de 44% para 34% no grupo tratamento entre 2015 e 2020. Isso equivale a uma redução de 23% na condição de pobreza e extrema pobreza dos beneficiários.

Assessoria técnica contínua





ASSESSORIA TÉCNICA CONTÍNUA (ATC)

O Projeto garantiu ATC para famílias agricultoras por 4 anos, executada por entidades da sociedade civil contratadas por meio de editais públicos.

A ATC desempenhou papel fundamental ao assessorar sistematicamente famílias e comunidades beneficiárias, além de elaborar diagnósticos participativos e processos formativos de fortalecimento da capacidade organizativa comunitária, implementando planos de investimentos produtivos e assistindo todo o processo de aquisição de bens e serviços, de prestação de contas e de implantação de tecnologias de acesso à água, além do acompanhamento a agroecossistemas.

Com equipes multidisciplinares, a ATC apoiou famílias agricultoras na ampliação da renda familiar em bases sustentáveis, priorizando o trabalho de mulheres e jovens e a promoção da segurança alimentar e nutricional.

600

comunidades

R\$1.086

foi o custo médio por família/ano

3 a 4

anos de assessoria técnica

23.766

famílias receberam ATC

7

entidades do terceiro setor na implementação da ATC

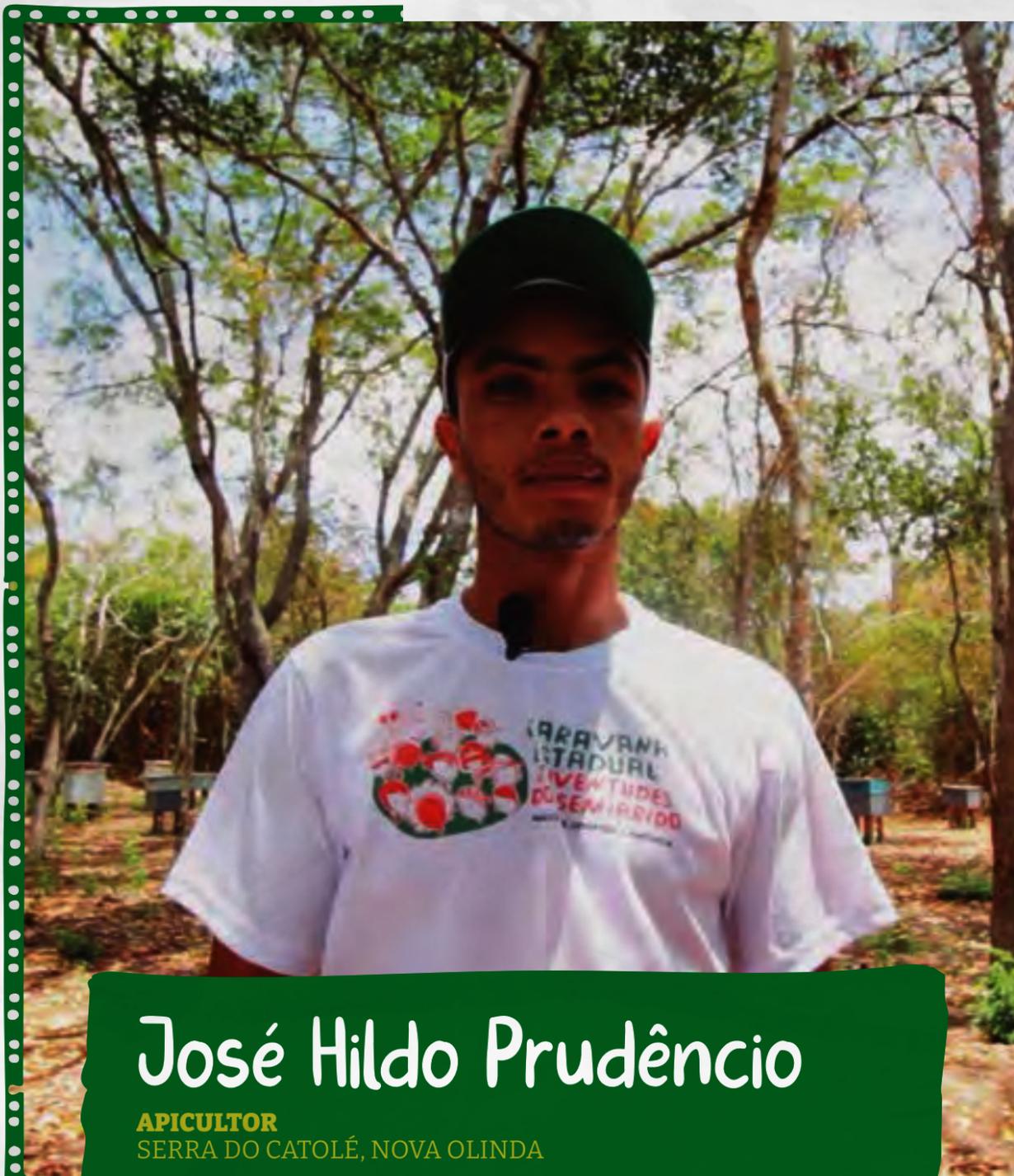
17.873

receberam ATC pela primeira vez

108.000

visitas de campo realizadas





José Hildo Prudêncio

APICULTOR

SERRA DO CATOLÉ, NOVA OLINDA

“A assessoria técnica de grande competência trouxe grandes benefícios (após a introdução do Projeto Paulo Freire na nossa comunidade). Um deles foi o desenvolvimento econômico. Melhorou muito. O que era uma renda extra para minha família, se transformou, hoje, em principal atividade econômica. Nós recebemos a capacitação e todos os equipamentos e insumos para iniciar a atividade de apicultura.”



Investimentos
produtivos



INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

Os projetos de investimentos produtivos aplicaram práticas agroecológicas de conservação dos solos ou de manejo sustentável do bioma caatinga.

14 projetos de

BENEFICIAMENTO E FABRICAÇÃO:

4 casas de farinha (uma construída e 3 reformadas)

4 galpões de artesanato (2 construídos e 2 reformados)

1 cozinha comunitária

2 unidades de panificação

2 unidades de beneficiamento de frutas

2 casas de mel



17.763

famílias beneficiadas

533

planos de investimentos produtivos

403

projetos de ovinocaprinocultura

+15.700

animais

5.505

famílias

34%

de aumento na ovinocaprinocultura



13

projetos de pesca artesanal

222

famílias



233

projetos de suinocultura

5.442

animais

2.726

famílias

140%

de aumento na suinocultura



74

projetos de apicultura

+8.000

colmeias

682

famílias

297%

de aumento na apicultura

468

projetos de criação de aves caipiras

+425.000

aves

7.583

famílias

79%

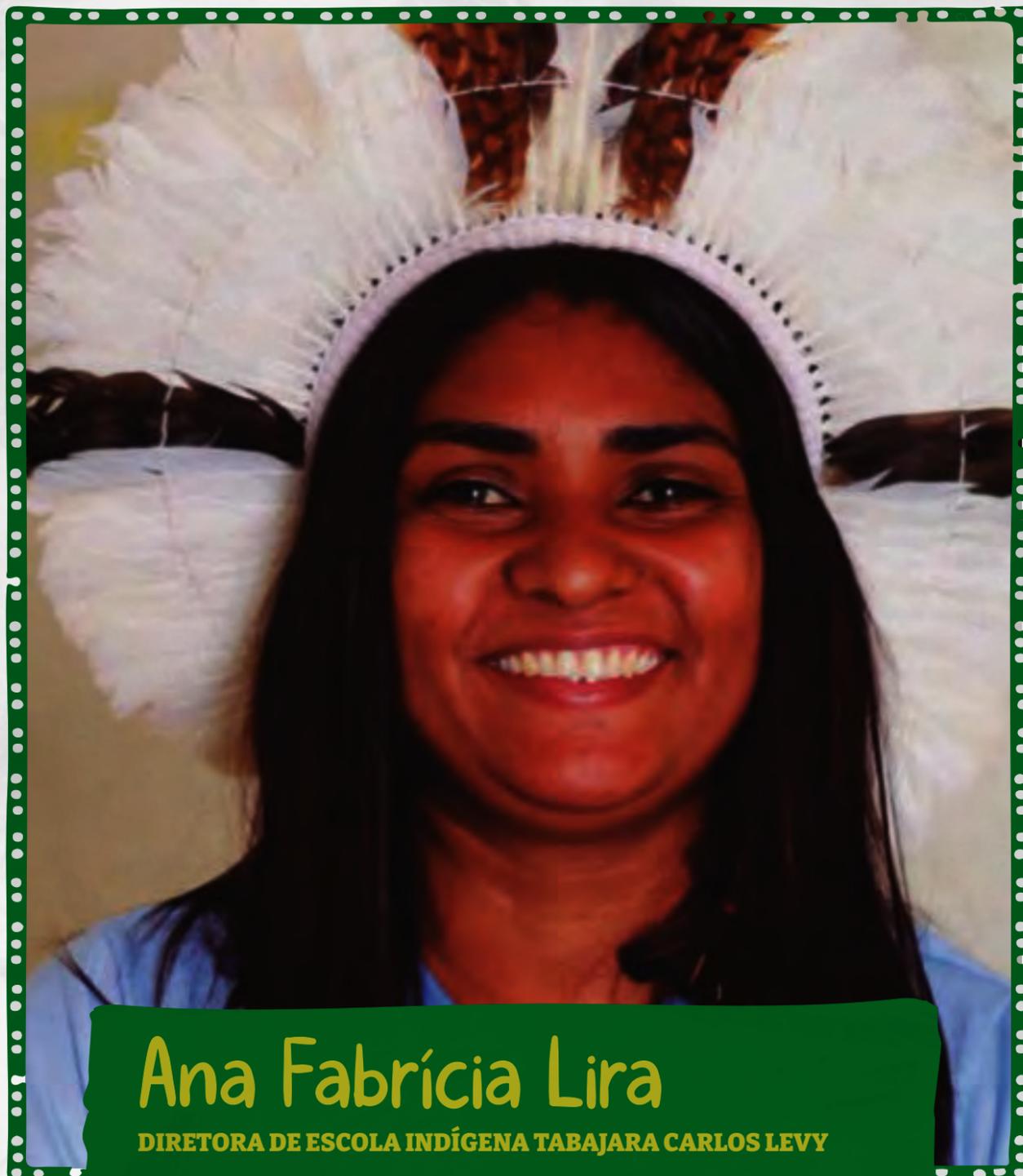
de aumento na avicultura



37 266 315

projetos de artesanato e costura máquinas de costura

famílias



Ana Fabrícia Lira

DIRETORA DE ESCOLA INDÍGENA TABAJARA CARLOS LEVY

“Esse projeto transformou a vida de muitas famílias. Em vez de ir ao mercado na cidade comprar a mistura do feijão com o arroz, eu tenho no meu quintal: uma galinha, um ovo, um porco, uma ovelha. Além disso, eu posso ter uma renda extra com a venda desses alimentos. Além de desenvolver as famílias, o Projeto Paulo Freire ajudou a fortalecer o coletivo, porque, hoje, uma família ajuda a outra no processo produtivo.”



Segurança alimentar e nutricional

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O investimento em 4.591 quintais produtivos agroecológicos, sendo 75% liderados por mulheres e associados a sistemas de reúso de águas cinza, gerou aumento no acesso e disponibilidade de alimentos nutritivos e diversificados, em quantidade e qualidade adequadas às famílias.

Para a produção em pequenas áreas intensificadas e irrigadas, foram construídas 895 cisternas de produção e 2.189 sistemas de reúso de águas cinzas, ambos equipados com sistemas de irrigação por microaspersão e gotejamento, permitindo, entre outras atividades, a implantação de 4.591 quintais produtivos.

O impacto positivo do PPF na segurança alimentar é evidenciado pelos seguintes dados da avaliação de impacto: 61% dos beneficiários tiveram melhora no consumo alimentar, com um aumento de 10% no número de domicílios produzindo para autoconsumo e melhoria de 83% na diversificação alimentar (de 56 para 103 famílias entre 2015 e 2020).

O fato de 100% dos investimentos do PPF adotarem práticas agroecológicas e técnicas produtivas sustentáveis assegurou que fossem produzidos alimentos livres de contaminantes físicos, químicos e biológicos. As cadernetas agroecológicas registraram 683 tipos diferentes de produtos cultivados em quintais, visibilizando produção, geração de renda e protagonismo das mulheres.



895

cisternas de produção

4.591

projetos de quintais produtivos

2.189

sistemas de reúso de águas cinza

144 mulheres beneficiadas

20 municípios

Com as **CADERNETAS AGROECOLÓGICAS** foi possível constatar o registro de **683** produtos diferenciados:

271 alimentos de origem vegetal

100 alimentos de origem animal

67 alimentos de origem mista

127 produtos de artesanato

53 mudas e sementes

38 plantas e preparos medicinais

17 outros produtos





Fernando José da Silva

ESTUDANTE DE ZOOTECNIA E DIGITAL INFLUENCER
PAU DARQUINHO, SOBRAL

“O Projeto Paulo Freire chegou aqui em casa com a cisterna. A partir daí, tudo mudou. Hoje, a gente tem água de qualidade (a cisterna atende quatro famílias). A partir disso vieram o projeto de criação de galinhas, as costureiras, artesanatos, até o projeto do quiosque, que envolveu os jovens. Hoje a gente ajuda na comercialização, postando na internet.”



Convivência com o Semiárido

CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

O PPF desenvolveu ações de convivência com o Semiárido alinhadas aos conhecimentos agroecológicos e de adaptação às mudanças climáticas. As tecnologias sociais e os investimentos produtivos de base agroecológica foram as principais ações relacionadas ao tema da adaptação às mudanças climáticas, visando à diversificação da produção com práticas adaptadas ao contexto local. Quanto ao

acesso à água de qualidade para consumo humano, foram implantadas cisternas de primeira água e cisternas escolares. No desenvolvimento do suporte forrageiro para diminuir a pressão sobre a vegetação nativa e armazenar forragens para o período seco, foram implementadas áreas de policultivo com variedades locais e culturas de sequeiro consorciadas, de palma forrageira e sorgo forrageiro. Para o melhoramento do acesso à energia doméstica, numa perspectiva de redução do consumo de lenha, foram construídos fogões ecoeficientes e biodigestores.

994

hectares implantados de sorgo forrageiro

1.658

hectares implantados de palma forrageira

10 mil

famílias beneficiadas diretamente pela implantação de tecnologias sociais

1.583

biodigestores

20.528

cisternas de primeira água

30

cisternas escolares

83.646

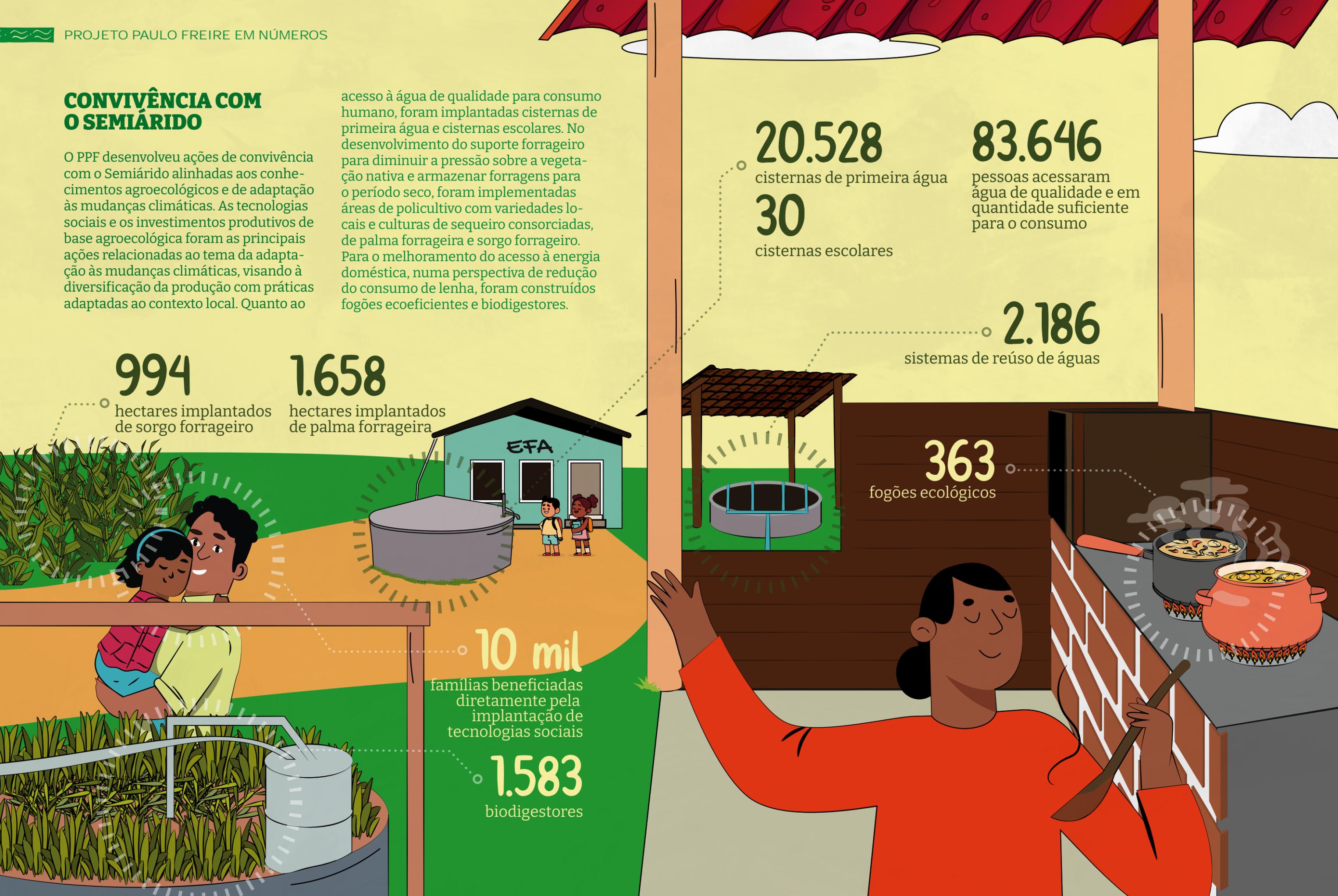
pessoas acessaram água de qualidade e em quantidade suficiente para o consumo

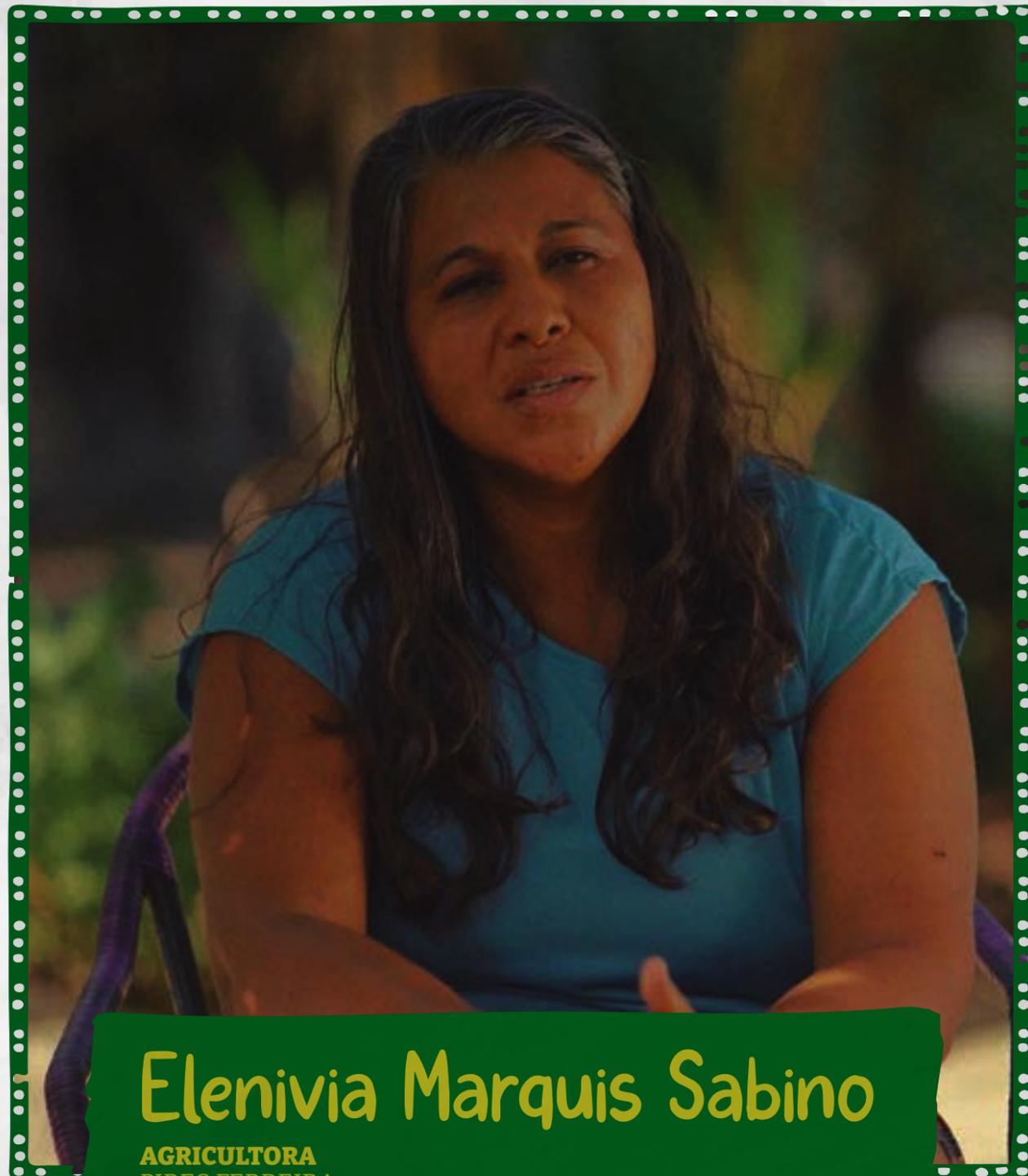
2.186

sistemas de reúso de águas

363

fogões ecológicos





Elenivia Marquis Sabino

AGRICULTORA
PIRES FERREIRA

“Antes, a gente comprava a água. Agora, a gente colhe a água da chuva e aí bota no filtro, bebe a água. Isso a gente não tinha antes do Projeto Paulo Freire. Agora a gente já tem.”



Instituições
e políticas



INSTITUIÇÕES E POLÍTICAS

Organizações comunitárias e produtivas foram fortalecidas com a devida estrutura, com governança e sistemas de gestão, superando a meta em 10%. Dados da pesquisa de resultados revelaram que 86% das 533 organizações informaram que “a experiência vivenciada pela associação dentro do PPF foi importante para fortalecer a gestão”. Já 79% declarou que “a experiência adquirida pela associação proporcionará a continuidade dos trabalhos após o término do Projeto Paulo Freire”. Quanto a parcerias formais, acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas, 81% das organizações obtiveram sucesso.

533

organizações comunitárias e produtivas fortalecidas, com devida estrutura, governança e sistemas de gestão

442

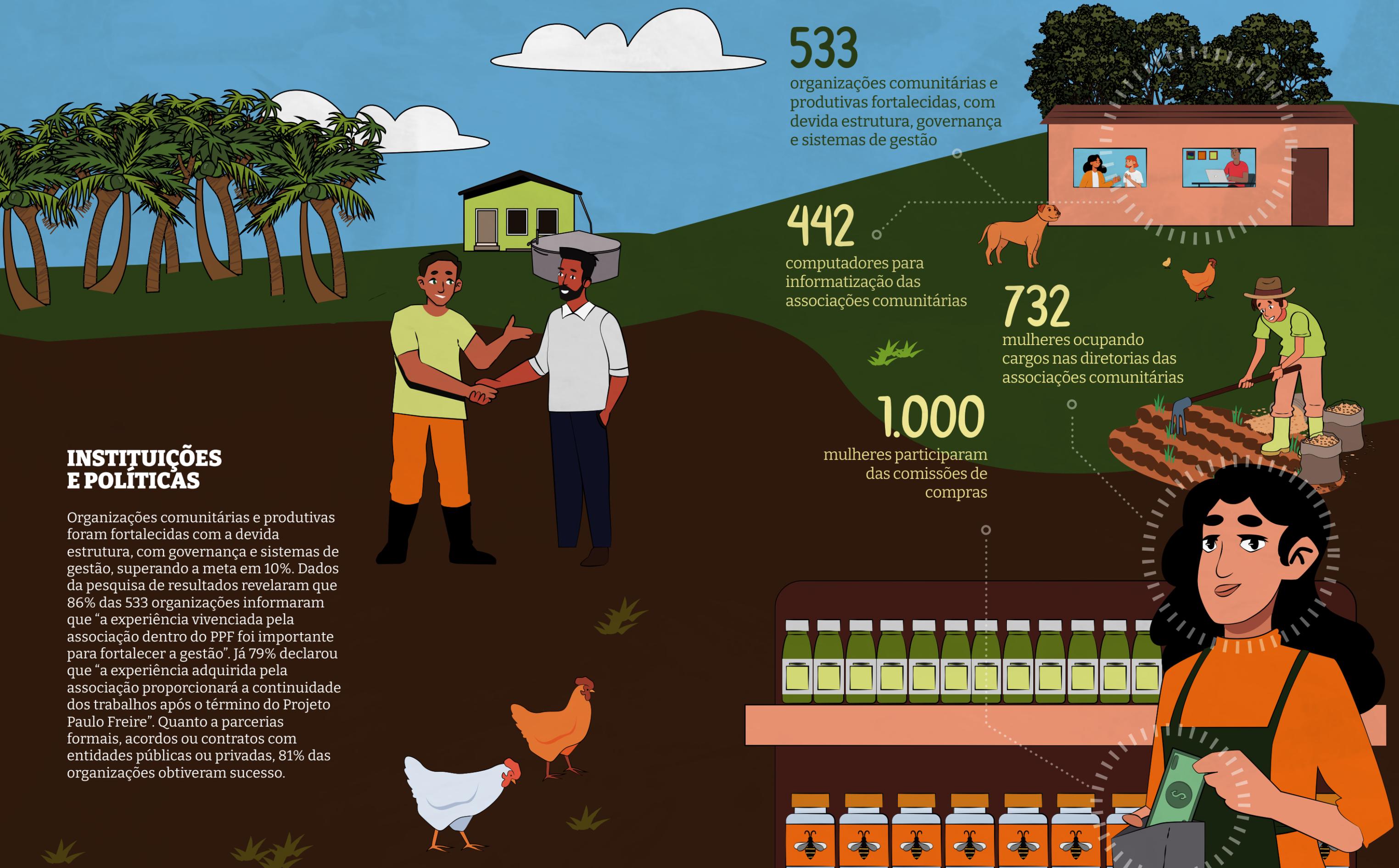
computadores para informatização das associações comunitárias

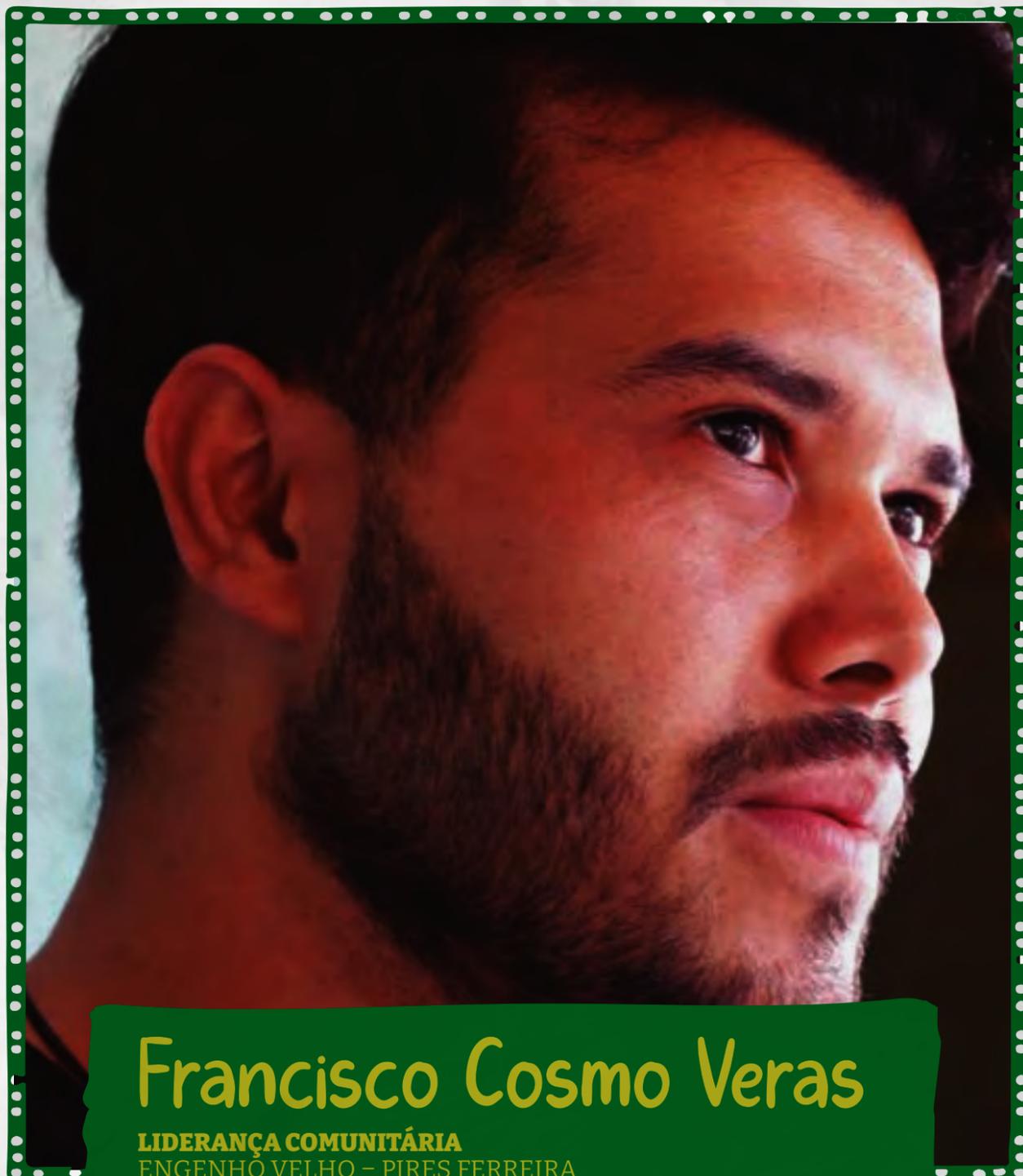
732

mulheres ocupando cargos nas diretorias das associações comunitárias

1.000

mulheres participaram das comissões de compras

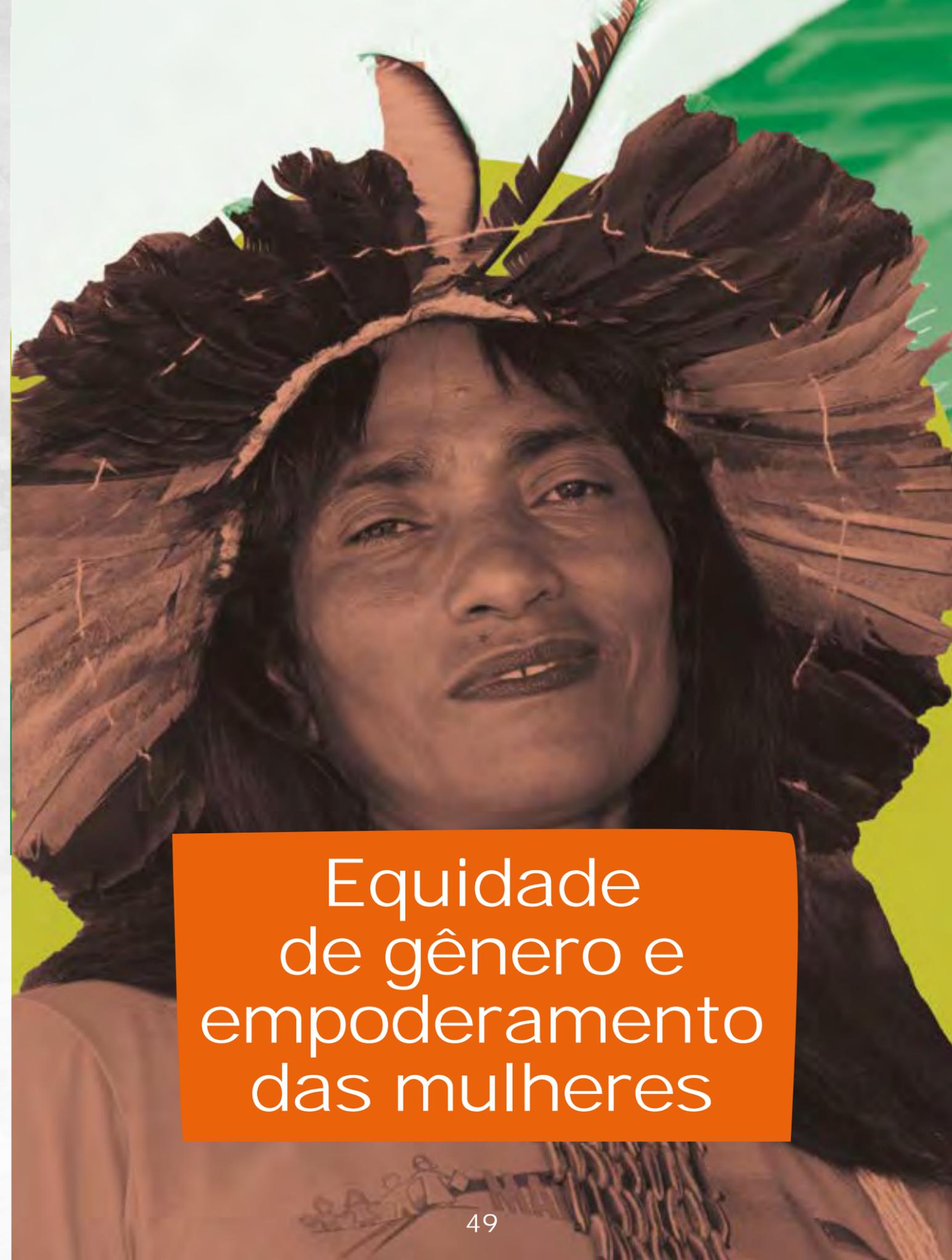




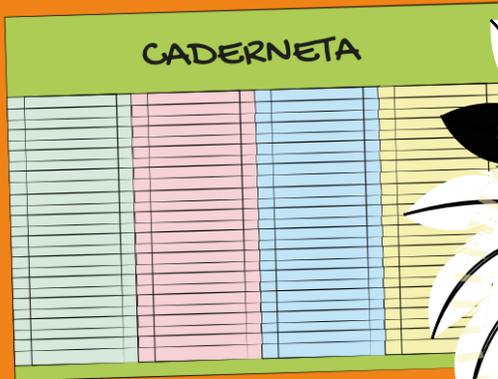
Francisco Cosmo Veras

LIDERANÇA COMUNITÁRIA
ENGENHO VELHO – PIRES FERREIRA

“Na minha vivência com o Projeto Paulo Freire, esses anos de acompanhamento trouxeram muitas oportunidades. O ápice foi descobrir que lutamos por um mesmo objetivo: pelos direitos dos povos do campo, pelo desenvolvimento do povo do campo.”



Equidade
de gênero e
empoderamento
das mulheres



144

mulheres com cadernetas agroecológicas

533

organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais e/ou acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas



COOPERATIVA

10.039

mulheres titulares de planos de investimentos e capacitadas em temáticas diversas





Maria Silvana Sampaio

ARTESÃ
IPU

“Pra gente que é dona de casa, você ter uma renda extra já serve demais. Porque você vai ao mercado, você paga uma (conta de) energia, você paga uma coisa, faz outra. Então, melhorou bastante... a gente não fica só esperando por aquela renda do marido.”



Acesso aos mercados



ACESSO AOS MERCADOS

De acordo com a pesquisa de resultados, 82% das organizações envolveram-se em parcerias formais e/ou acordos e contratos com clientes no âmbito institucional (público) e privado (mercado local). O ato da comercialização se deu nas residências, comunidades, feiras, porta a porta e outros comércios varejistas. O mercado institucional, com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), foi acessado por 22% das organizações sociais dos beneficiários. Entre as 533 organizações comunitárias, as feiras da agricultura familiar representaram 57% entre as modalidades de comercialização. Das 294 feiras, 160 são comunitárias, 96 municipais e 38 regionais. Basicamente, os produtos comercializados nas feiras tiveram origem nos quintais produtivos e roçados: 75% de mulheres feirantes e 34% de aumento na venda dos produtos dos beneficiários, resultado dos investimentos produtivos.

1.535

famílias participaram das feiras da agricultura familiar

17.052

famílias beneficiadas pelos investimentos produtivos acessaram as políticas públicas como PRONAF (financiamento), Seguro Safra e/ou mercados institucionais/compras públicas

294

feiras apoiadas (comunitárias, municipais, regionais e virtuais)





Eliana Maria Teles

ARTESÃ
SANTANA DO CARIRI

“Se não fosse o Projeto na comunidade, eu não sei como seria hoje, porque a gente não tinha renda nenhuma. Então, hoje, somos desenvolvidos graças ao Paulo Freire.”



Capital humano e social



CAPITAL HUMANO E SOCIAL

O apoio a organizações de produtores rurais e o percentual de membros com relatos de serviços novos ou melhorados fornecidos por suas organizações ultrapassou a meta, atingindo 356%. O percentual de famílias que relatam adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas ou aprimoradas superou a meta em 60%; já de famílias que relataram um aumento na produção superou a meta, chegando a 106%.



110
grupos de jovens

1.650
jovens



533
organizações comunitárias

115
grupos de mulheres

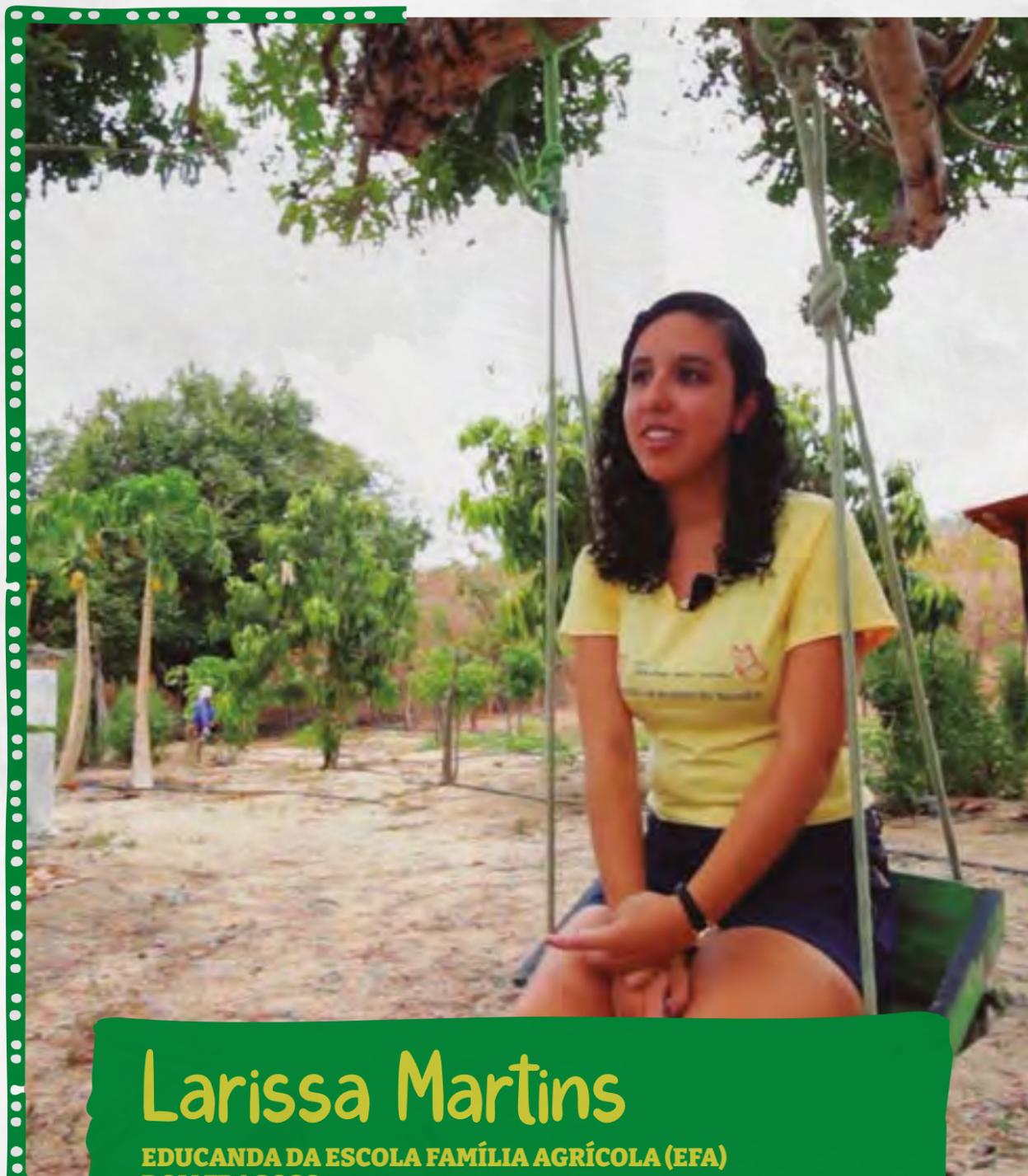
1.150
mulheres



732
mulheres lideranças

151
jovens lideranças

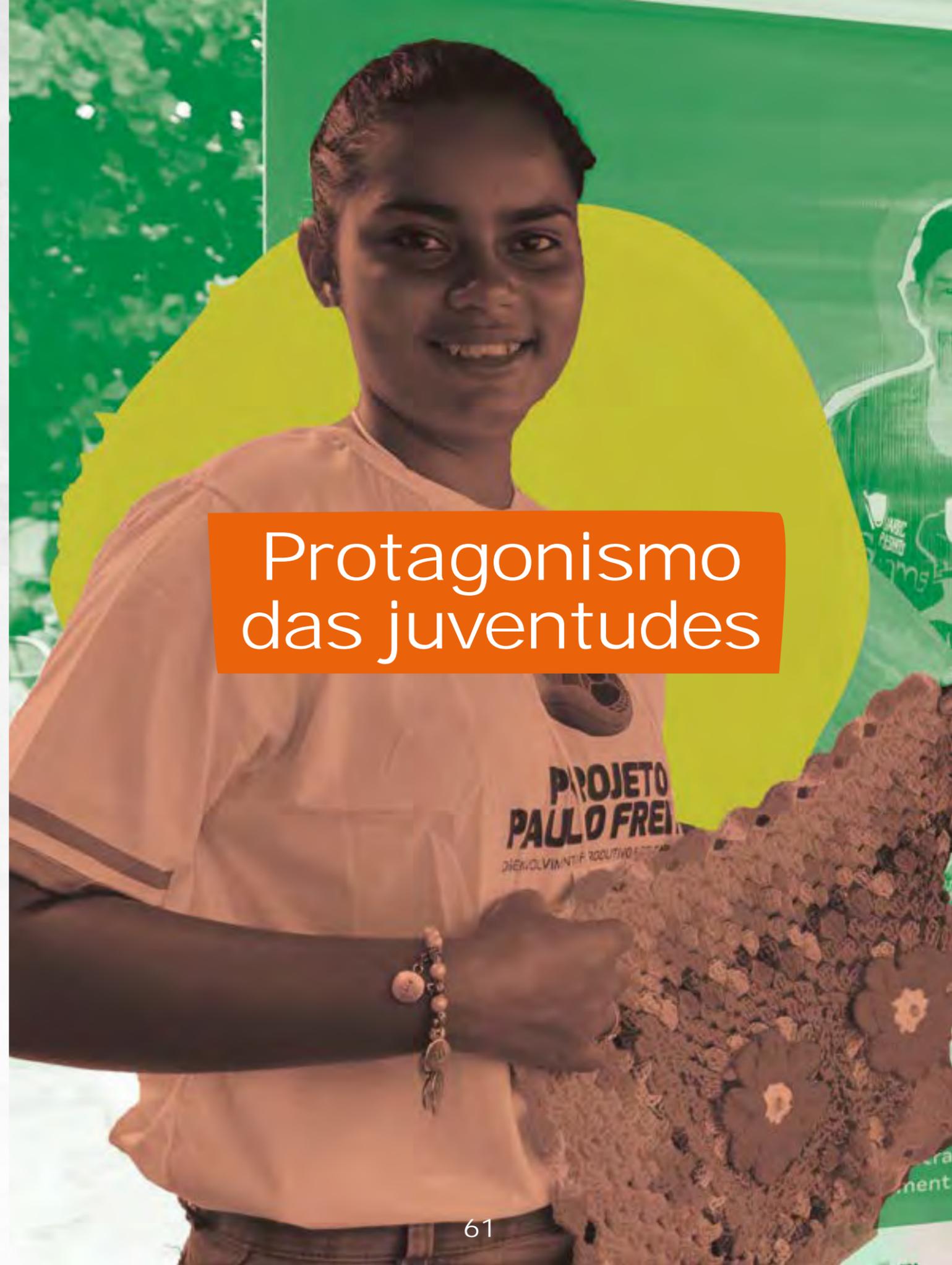




Larissa Martins

**EDUCANDA DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFA)
DOM FRAGOSO
BARROS, PIRES FERREIRA**

“Os técnicos não são só técnicos. Eles são nossos amigos. Não são gente desconhecida. Eles foram muito importantes aqui na nossa comunidade. Eles nos ajudaram muito. Hoje, eu faço curso técnico em agropecuária.”



Protagonismo das juventudes

PROTAGONISMO DAS JUVENTUDES

O Projeto contou com uma linha específica de formação e acesso a oportunidades para jovens. A principal atividade nesse sentido foi dirigida aos jovens entre 15 e 29 anos que quisessem desenvolver diferentes tipos de empreendimentos econômicos, tanto na agricultura como em outros âmbitos. Foi constituído um grupo de mobilizadores sociais jovens, composto por 34 membros, sendo 22 mulheres, que atuou com o objetivo de fortalecer a participação das famílias, das comunidades e das juven-

tudes e lideranças, com vistas a facilitar a comunicação entre os diversos públicos e parceiros. Entre os principais resultados da estratégia e do plano de ação de juventudes, está a criação de uma Rede de Juventudes do Semiárido.

Também foi construída pelo Projeto, uma base de parcerias estratégicas para desenvolver ações de jovens, como as caravanas e festivais, com diversos equipamentos públicos de promoção social para juventudes, Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), Universidades, associações sindicais e sociais, além de outros órgãos de governos federal, estadual e municipal.

4.151
famílias chefiadas por jovens com investimento produtivo

8.770
jovens capacitados em acesso às políticas públicas

6.045
jovens capacitados para iniciar e/ou fortalecer iniciativas econômicas

255
jovens ocupando cargos de direção nas associações comunitárias

107
jovens lideranças nas temáticas de autogestão comunitária, sucessão rural, economia solidária e comércio justo





Gerlene Silva

LIDERANÇA JOVEM, EDUCANDA DA EFA CÔRREGO DE BAIXO SENADOR SÁ

“Além das tecnologias das cisternas de primeira e segunda água e do biodigestor, como jovem, ter o Projeto Paulo Freire apoiando as famílias agricultoras, de forma muito voltada para as juventudes fez com que a juventude, de fato, acreditasse mais em si e lutasse ainda mais por dias melhores. O Projeto Paulo Freire foi um despertar para a juventude, porque até então, os jovens viviam cada qual no seu lugar.”

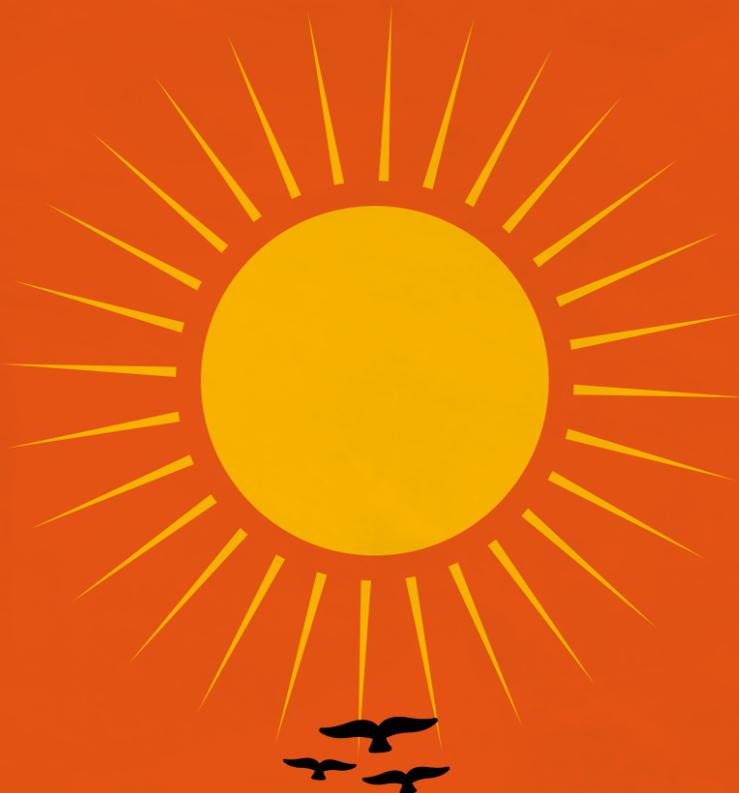


Processos formativos



PROCESSOS FORMATIVOS

Os processos formativos buscaram fortalecer o protagonismo dos sujeitos por meio do aprofundamento em temas como: agroecologia, economia solidária, convivência com o Semiárido, relações de gênero, feminismo, raça e etnia, organização comunitária, juventude rural. Alguns dos processos metodológicos apoiados foram as trocas para a construção do conhecimento e a valorização das experiências concretas dos agricultores. Nesse sentido, os intercâmbios se mostraram eficientes e educativos para desenvolver e fortalecer as atividades produtivas e as tecnologias sociais.



135

pessoas capacitadas na Escola de Gastronomia e Nutrição

2.165

participantes na capacitação ambiental e de sustentabilidade

23.130

pessoas capacitadas em políticas públicas e direitos

2.211

participantes de intercâmbios promovidos pelo PPF

863

beneficiários de povos e comunidades tradicionais, sendo **94** jovens e **176** mulheres, participaram do Projeto Território e Cultura Alimentar no Ceará, promovido pelo AKSAAM em parceria com a Bolívia

621

técnicos/as de saúde, de ATC e lideranças comunitárias capacitados no PPF+Saúde



20

jovens participantes do Curso Repórter Digital, promovido pela Ubiqua

38.766

famílias capacitadas em políticas públicas como direito

10.148

jovens

4.900

mulheres

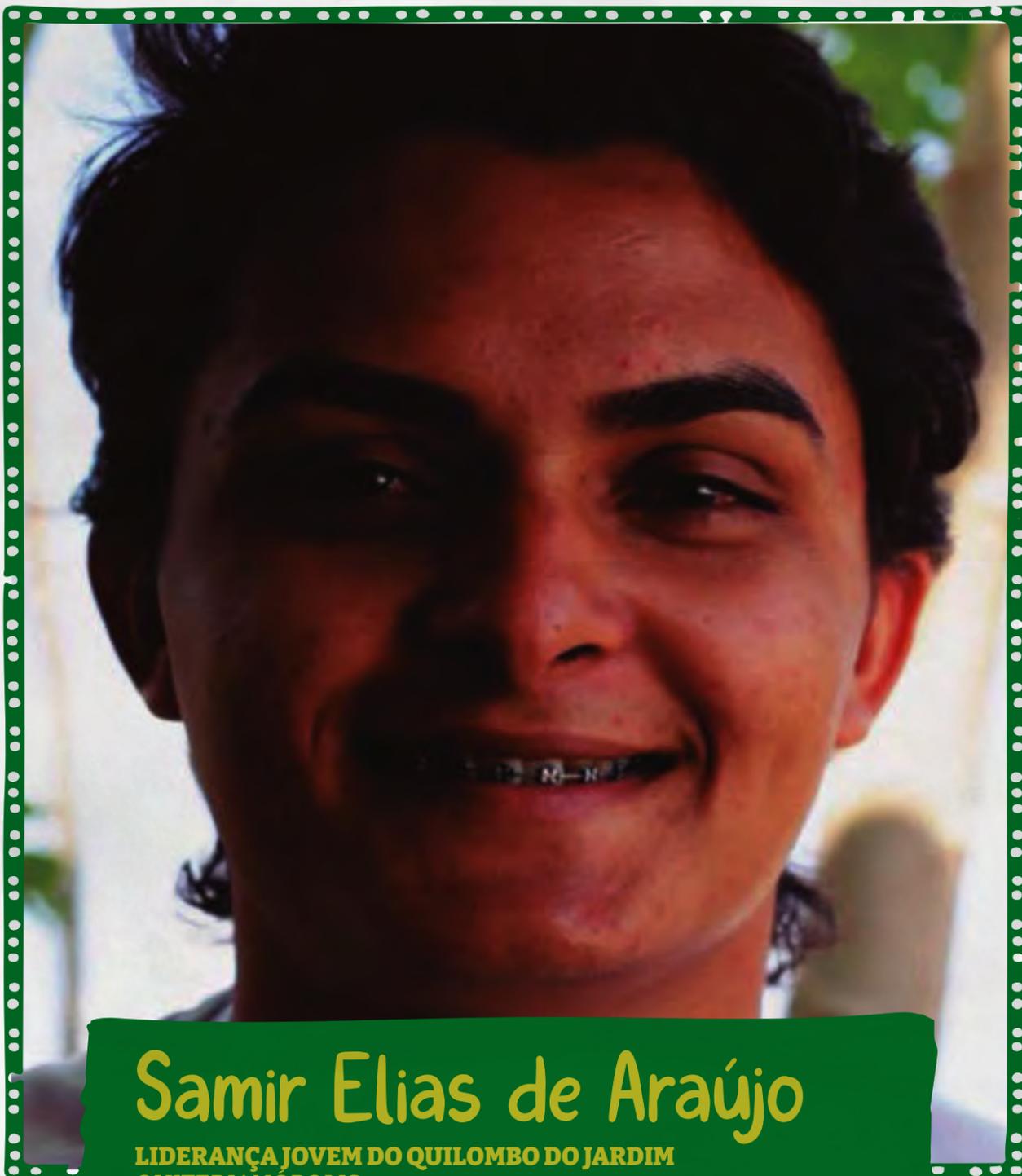
334

técnicos/as

10.640

pessoas nas organizações comunitárias





Samir Elias de Araújo

**LIDERANÇA JOVEM DO QUILOMBO DO JARDIM
QUITERIANÓPOLIS**

“Pessoas olhando fixamente para o futuro e sonhando com dias melhores dentro da comunidade, hoje, têm no Projeto Paulo Freire um suporte importante. A gente via ali a vontade, não só dos jovens, mas de toda a família.”

Comunicação e gestão do conhecimento



COMUNICAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

O Projeto também contou com uma estratégia de ação para comunicação e gestão do conhecimento. A comunicação foi um instrumento que facilitou a relação entre o PPF e o seu público de forma direta, orientou e apoiou a comunicação oficial sobre ações do Projeto, além de ter papel formador, especialmente para a juventude rural. Na gestão do conhecimento, foram realizadas sistematizações e divulgações de boas práticas, além de resultados e reflexões temáticas específicas e gerais, dando visibilidade e estimulando o debate sobre questões inerentes aos sujeitos, seus territórios e ao Projeto Paulo Freire.

9

peças audiovisuais
entre vídeos com sistematizações, webdocumentário e vídeo institucional

2

exposições fotográficas
"Mulheres do Semiárido" e "Janelas Digitais"

5

tutoriais desenvolvidos
um para aplicação de pesquisa PPF virtual do PPF e quatro para linguagens e técnicas de pauta, foto, vídeo e áudio

3

campanhas educativas
"Mulheres do Semiárido: direitos em primeiro lugar!" (quatro edições)
"Consciência Negra no Semiárido" (três edições)
"Prevenção e combate à covid-19 no campo" (uma edição)

33

peças de sistematizações
série de boletins "Floriô Semiárido" e "Coletânea Floriô Semiárido"

3

livros

"Projeto Paulo Freire – Assessoria Técnica", "Juventudes do Semiárido: participação e expressão" e "Floriô Semiárido: Sistematização da Estratégia de Comunicação e Gestão do Conhecimento do Projeto Paulo Freire"

2

cartilhas

"Prestação de Contas" e "Políticas Públicas para os Povos do Semiárido – Avanços e Desafios"

2

publicações

"Estratégia de Gênero, Raça e Etnia no PPF" e "Projeto Paulo Freire em Números: Autonomia e Vida Digna no Semiárido Cearense"

6

lives/rodas de conversa

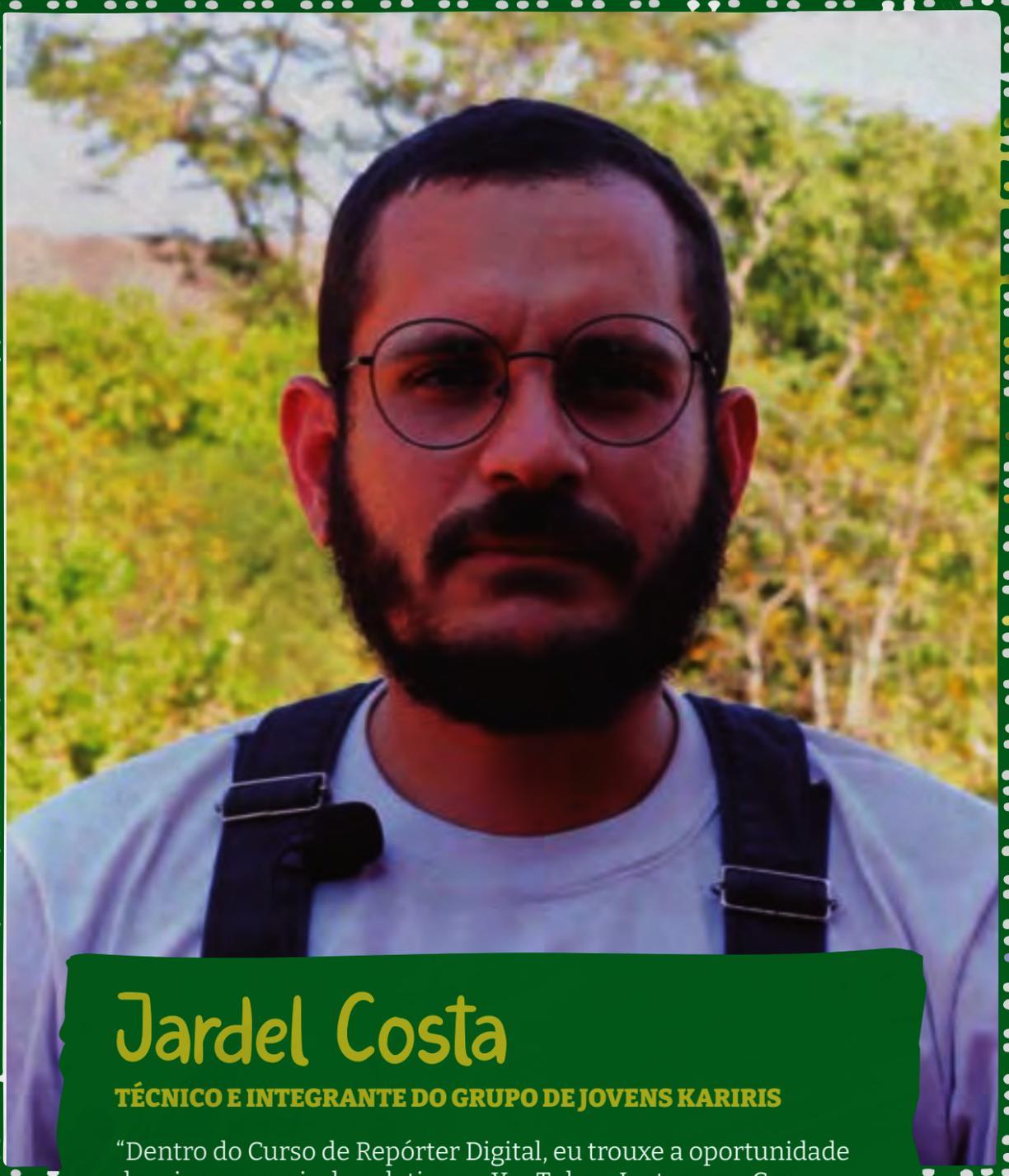
série "Semeando Saberes em Tempos de Pandemia de Covid-19 no Semiárido"

+

outras ações

postagens, notícias, reportagens, vídeos e entrevistas publicadas no site e nas redes sociais da SDA





Jardel Costa

TÉCNICO E INTEGRANTE DO GRUPO DE JOVENS KARIRIS

“Dentro do Curso de Repórter Digital, eu trouxe a oportunidade de criar os canais do coletivo no YouTube e Instagram. Começamos a fazer atividades online, lives e o canal do YouTube ‘O Cariri em 30 Segundos’.”



PARCEIROS

O Projeto Paulo Freire contou com acompanhamento e apoio em todas as áreas do conhecimento (componentes, gerências e coordenação), tanto para sua execução física quanto financeira, contribuindo para a tomada de decisão com foco no alcance dos resultados e objetivos planejados.

O apoio do Fida extrapolou a implementação do Projeto, gerando oportunidades de parcerias externas e divulgando resultados, o que colocou ainda mais luz sobre as boas práticas conquistadas pelo PPF.

O Programa Semear Internacional foi parceiro importante na área da gestão do conhecimento por meio de sistematização de experiências, publicações diversas, realização de intercâmbios de vivências nacionais e internacionais, apoio a criação e funcionamento do Grupo de Trabalho de Equidade de Gênero, realização de pesquisas, como “Formação e Disseminação do Uso Consciente das Cadernetas Agroecológicas no Brasil: Fortalecendo as Mulheres Rurais e Construindo o Bem Viver”, entre outras.

Da Procasur veio o apoio para a promoção de intercâmbios internacio-

nais, com apoio do Projeto Dom Helder Câmara II e do escritório do Fida O AKSAAM, em sua parceria com o Projeto, intensificou a gestão do conhecimento por meio de acordos de colaboração, como o Slow Food. Por fim, o Governo do Estado e, em particular, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário – principal agência de implementação – garantiram os desembolsos para implementação das ações do Projeto e contribuíram de forma efetiva com a gestão, a contrapartida dos recursos e o compromisso político.

ENTIDADES DE APOIO TÉCNICO CONTÍNUO

CACTUS Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

CDC Cáritas Diocesana de Crateús

CEALTRU Centro de Estudos e Assistência às Lutas do Trabalhador Rural

CETRA Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador

ESPLAR Centro de Pesquisa e Assessoria

IAC Instituto Antônio Conselheiro de Apoio, Assessoria e Pesquisa para o Desenvolvimento Humano

IFP Instituto Flor do Piqui

OUTRAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NA IMPLEMENTAÇÃO

ADAGRI Agência de Defesa Agropecuária do Ceará

ANATER Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural

AKSAAM Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados

CEQUIRCE Comissão Estadual de Comunidades Quilombolas do Ceará

CODAF Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar

CODEA Coordenadoria do Desenvolvimento dos Assentamentos e Reassentamentos

CODECE Coordenadoria de Desenvolvimento Territorial, Cooperativismo, Comercialização e Economia Solidária

COEMA Conselho Estadual de Meio Ambiente

COAMPPP Cooperativa Agrícola Mista dos Pequenos Produtores de Parambu

COODEF Cooperativa de Desenvolvimento da Economia Familiar da Região dos Inhamuns

COOLIMEL Cooperativa Agropecuária de Apicultores do Município de Parambu

DAKI Iniciativa de Conhecimento sobre Adaptação às Áreas Secas

EGSIDB Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco

EMATERCE Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará

FECOP Fundo Estadual de Combate à Pobreza

FETRAECE Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará

IDACE Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará

IFCE Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

IICA Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura

IPECE Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

INFOCOS Rede de Parcerias Educacionais para o Desenvolvimento Sustentável

PROCASUR Organização global especializada em colher e escalar inovações locais

SECON Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado

SEFAZ Secretaria da Fazenda

SEMA Secretaria de Meio Ambiente

SEMACE Superintendência Estadual do Meio Ambiente

STTR Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais

TCE Tribunal de Contas do Estado

UECE Universidade Estadual do Ceará

UFC Universidade Federal do Ceará

UFV Universidade Federal de Viçosa

UNICAFES União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária

UNILAB Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

URCA Universidade Regional do Cariri ●



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEARÁ (Estado). Governo do Estado. Secretaria do Desenvolvimento Agrário (DAS). Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA). *Projeto Paulo Freire: manual de implementação do projeto*. Fortaleza, 2017. 92 p. Acordo de Empréstimo N. I-882-Br/E-17-Br. Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades – Projeto Paulo Freire.

CEARÁ (Estado). Governo do Estado. Secretaria do Desenvolvimento Agrário (DAS). *Avanço de indicadores a respeito do POA 2022*. 21/03/2022. Acordo de Empréstimo N. I-882-Br/E-17-Br. Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades – Projeto Paulo.

FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA. *Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades (Projeto Paulo Freire – Ceará): relatório de conclusão do Projeto*. Apêndice 12. Componente 1 - Desenvolvimento de Capacidades. IFAD, 2022.

FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA. *Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades (Projeto Paulo Freire – Ceará): relatório de conclusão do Projeto*. Apêndice 13. Componente 2 - Desenvolvimento Produtivo e Sustentabilidade Ambiental. IFAD, 2022.

FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA. *Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades (Projeto Paulo Freire – Ceará): relatório de conclusão do Projeto*. Apêndice 14. Igualdade de gênero e empoderamento feminino. IFAD, 2022.

FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA. *Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades (Projeto Paulo Freire – Ceará): relatório de conclusão do Projeto*. Apêndice 16. Juventudes e Comunicação – Protagonismo e Expressão no Semiárido. IFAD, 2022.

SILVA, Francisca Rocicleide Ferreira da Silva; MACIEL, Francisco Rones Costa. *Gestão do conhecimento e comunicação social Projeto Paulo Freire 2020 – 2021: estratégia de gestão, sistematização e disseminação de metodologias e boas práticas do Projeto Paulo Freire na convivência com o Semiárido*. Fortaleza: Projeto Paulo Freire; Governo do Estado do Ceará, 2021. 31 p.

VÍDEOS INSTITUCIONAIS

CEARÁ (Estado). Governo do Estado. *Projeto Paulo Freire*. (Vídeo institucional).

CEARÁ (Estado). Governo do Estado. Secretaria do Desenvolvimento Agrário. Projeto Paulo Freire. *Esperanças: juventudes, participação e expressão no semiárido*. (Documentário).



Impresso na Expressão Gráfica em papel couchê com brilho
Tipografia: Arial, Soda Land e Bitter
Banco de imagens: Freepik



PROJETO
PAULO FREIRE
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO